Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Acidentes Por Arma De Fogo Em Crianças No Nordeste Do Brasil Entre 2013 E 2022

Autores: TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UFPE), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UPE), GUSTAVO HENRIQUE BERNARDO CABRAL (UPE), TOMÁS SOARES SANTANA (UPE), ANNA CAROLYNE BARBOSA FARIAS (UPE), EMANUELE HONÓRIO RODRIGUES (UPE), NATHALIA PINHEIRO LAZAROTO (UPE), ANA LUISA DE ARAÚJO BEZERRA (UFPE), RAQUEL NASCIMENTO SILVA COSTA (UPE), PRISCILA MARIA DE BARROS RODRIGUES (UPE), PAULIANA VALÉRIA MACHADO GALVÃO (UPE), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UPE), MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA (UPE), ANDREIA CRISTINA CAMPIGIOTTO (UFPE), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UPE)

Resumo: Com o avanço atual da violência no meio urbano brasileiro e o desafio que ela representa para a saúde pública, pode-se destacar os acidentes por arma de fogo como um fator de importância ímpar, responsável por sobrecarregar o sistema de emergência em saúde e elevar a curva de morbimortalidade por causas externas. Nesse sentido, as crianças inseridas nos contextos de violência – relação com as zonas periféricas, proximidade com o tráfico de drogas e vulnerabilidade social – tornam-se vítimas precoces desses acidentes. "Analisar o perfil de acidentes por arma de fogo em crianças na região Nordeste do Brasil, no período de 2013 até 2022."Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo acerca dos casos registrados de acidente por arma de fogo em crianças de 0 a 9 anos, entre 2013 e 2022, utilizando dados secundários do Sistema de Informações de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde."No período estudado, foram notificados 1.444 acidentes por arma de fogo em crianças no Nordeste, representando 44,5% do total nacional, sendo a região de maior ocorrência no Brasil. A Bahia foi o estado com maior quantidade de registros (21,6%), seguida por Pernambuco (21,1%) e Ceará (16,9%). 56,7% das crianças eram do sexo masculino, 54,2% tinham entre 0 e 4 anos de idade e 71,3% eram pretos ou pardos. Quanto ao local de ocorrência dos acidentes, 39,0% ocorreram em domicílio e 35,0% em via pública."A análise demonstra uma quantidade significativa de acidentes por arma de fogo em crianças no Nordeste, sobretudo na Bahia, Pernambuco e Ceará, predominantemente em pretos e pardos na primeira metade da infância. Além disso, os acidentes ocorreram, em sua maioria, em ambientes domiciliares e vias públicas, o que expõe uma necessidade iminente de iniciativas que promovam uma maior efetividade de vigilância social das crianças em situação de vulnerabilidade e de risco, além de um processo de reversão de posse ou porte indevido de arma de fogo, no intuito de mitigar a ocorrência de novos acidentes e combater o grave problema que a mortalidade infantil por armas de fogo representa no Nordeste e no Brasil. Ademais, a subnotificação quanto à evolução dos casos impede que análises apropriadas sejam realizadas no que tange o número de alta, evasão e óbito, e, assim, impossibilita que novas intervenções públicas sejam introduzidas para melhor manejo desse âmbito.